

RESSALVA

Atendendo solicitação da autora,
o texto completo desta dissertação será
disponibilizado somente a partir de
29/11/2026.

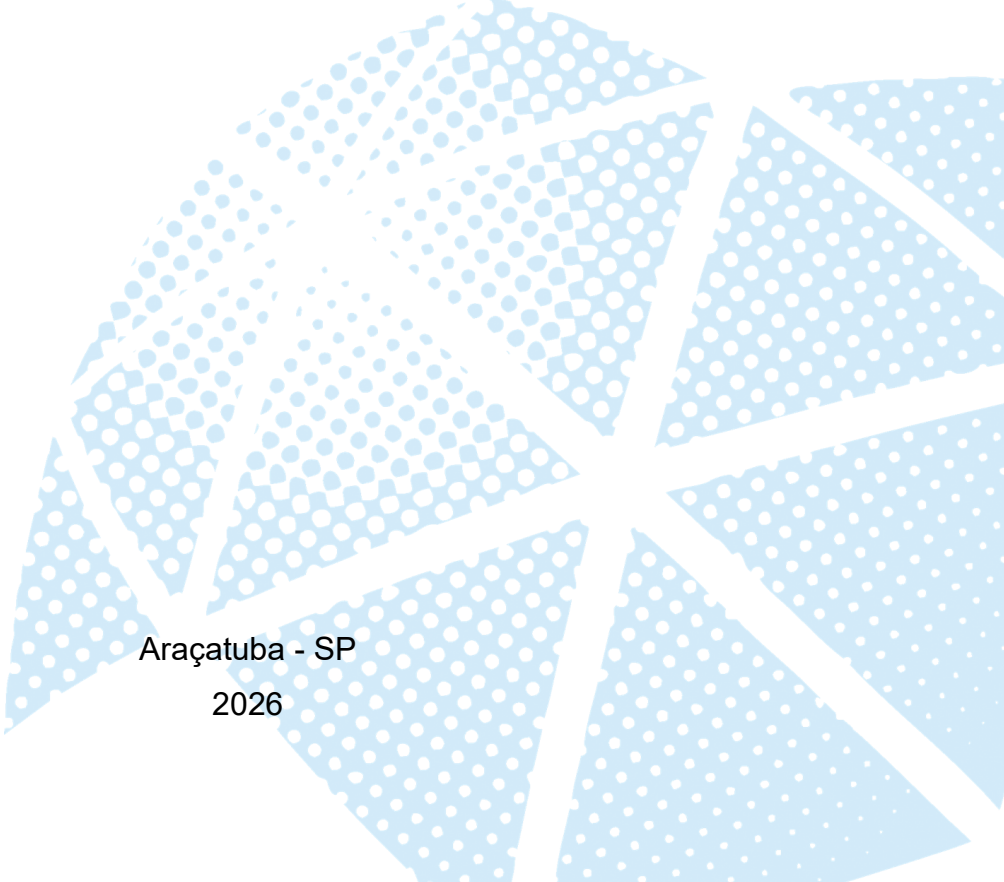
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária - Campus de Araçatuba (FMVA)

ANA CAROLINA MOTTA PESSOA LIMA

**ESTUDO RETROSPECTIVO DAS DENÚNCIAS DE MAUS-TRATOS AOS
ANIMAIS NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Araçatuba - SP

2026



ANA CAROLINA MOTTA PESSOA LIMA

**ESTUDO RETROSPECTIVO DAS DENÚNCIAS DE MAUS-TRATOS AOS
ANIMAIS NA REGIÃO DE NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina Veterinária, Araçatuba, para obtenção do título de Mestra em Ciência Animal (Área de Concentração: Fisiopatologia Médica e Cirúrgica).

Orientadora: Profa. Dra. Gisele Fabrino Machado

Coorientadora: Profa. Dra. Daniela Bernadete Rozza

Araçatuba

2026

L732e

Lima, Ana Carolina Motta Pessoa

Estudo retrospectivo das denúncias de maus-tratos aos animais na região noroeste do estado de São Paulo / Ana Carolina Motta Pessoa
Lima. -- Araçatuba, 2026

46 f. : il., tabs.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Medicina Veterinária, Araçatuba

Orientadora: Gisele Fabrino Machado

Coorientadora: Daniela Bernadete Rozza

1. Patologia forense. 2. Crueldade com os animais. 3.
Epidemiologia. I. Título.

ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE ANA CAROLINA MOTTA PESSOA LIMA, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL, DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA - CÂMPUS DE ARAÇATUBA.

Aos 29 de maio de 2026, às 8h30min, no(a) Sala n.º 02 da Central de Salas de Aula da Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba - UNESP, realizou-se a defesa de DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de ANA CAROLINA MOTTA PESSOA LIMA, intitulada "Estudo retrospectivo das denúncias de maus-tratos aos animais na região noroeste do estado de São Paulo". A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Profa. Ass. Dra. DANIELA BERNADETE ROZZA (Participação Presencial) do(a) Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal / Faculdade de Medicina Veterinária - Câmpus de Araçatuba / UNESP, Pesquisadora FLÁVIA LOMBARDI LOPES (Participação Presencial) do(a) Departamento de Produção e Saúde Animal / Faculdade de Medicina Veterinária - Câmpus de Araçatuba / UNESP, Prof. Dr. FERNANDO VISSANI FERNANDES (Participação Presencial) do(a) Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Após a exposição pela mestranda e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, a discente recebeu o conceito final: APROVADA. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.



Profa. Ass. Dra. DANIELA BERNADETE ROZZA



AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, preciso agradecer à Deus que em meus altos e baixos me manteve de pé para que meus objetivos fossem alcançados e eu pudesse finalizar mais uma etapa dos meus estudos.

Agradeço a Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, pois o presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), associado ao seu corpo docente e funcionários, especialmente as minhas orientadoras Profa. Dra. Daniela Bernadete Rozza e a Profa. Gisele Fabrino Machado por todo o conhecimento transmitido e pela contribuição com meu desenvolvimento profissional e pessoal.

Agradeço aos meu marido Túlio Temponi, quem é meu porto seguro. Obrigada por todo amor, paciência, cumplicidade e companheirismo.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Agradeço ao Capitão Ranhan e ao 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo pela disponibilidade, apoio e confiança depositados durante toda a realização deste estudo. A colaboração da equipe foi fundamental para o acesso aos boletins de ocorrência e para o desenvolvimento desta pesquisa

RESUMO

Os maus-tratos aos animais representam importante problema relacionado ao bem-estar animal, saúde pública e violência interpessoal. O presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de maus-tratos aos animais registrados na região oeste do estado de São Paulo entre os anos de 2017 e 2024. Foram analisados 1.279 boletins de ocorrência registrados pelo 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental, abrangendo 187 municípios. As variáveis avaliadas incluíram características dos autores, das vítimas e dos tipos de maus-tratos. Foram identificados 1.499 autores e 10.505 animais envolvidos nas ocorrências. Os maus-tratos passivos foram predominantes, correspondendo a 68,1% dos casos, seguidos pelos maus-tratos ativos e mistos. A finalidade comercial representou o principal tipo de maus-tratos registrado, seguida por negligência e omissão de cuidados. As aves constituíram as principais vítimas, seguidas por bovinos e caninos. Observou-se predominância de autores do sexo masculino, adultos, com mediana de 42 anos, casados, frequentemente inseridos em ocupações informais. Os resultados demonstraram que os maus-tratos aos animais apresentam caráter multifatorial, envolvendo aspectos de escolaridade, culturais e comportamentais.

Palavras-chave: patologia forense; crueldade com os animais; epidemiologia.

ABSTRACT

Animal abuse represents an important issue related to animal welfare, public health, and interpersonal violence. This study aimed to characterize the epidemiological profile of animal abuse cases recorded in the western region of São Paulo State, Brazil, between 2017 and 2024. A total of 1,279 police reports registered by the 2nd Environmental Military Police Battalion, covering 187 municipalities, were analyzed. The evaluated variables included characteristics of offenders, victims, and types of abuse. A total of 1,499 offenders and 10,505 animals involved in the occurrences were identified. Passive abuse was predominant, accounting for 68.1% of the cases, followed by active and mixed abuse. Commercial purpose represented the main type of animal abuse recorded, followed by negligence and omission of care. Birds were the main victims, followed by cattle and dogs. Most offenders were adult males with a median age of 42 years, frequently engaged, in informal occupations. The results demonstrated that animal abuse has a multifactorial nature involving educational, cultural, and behavioral aspects.

Keywords: forensic pathology; animal cruelty; epidemiology.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de classificação dos maus-tratos. Representação esquemática do modelo hierárquico utilizado no estudo.....	18
Figura 2 - Distribuição temporal dos boletins de ocorrência de maus-tratos a animais registrados pelo 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo entre 2017 e 2024.	19
Figura 3 - Mapa de calor da distribuição espacial dos boletins de ocorrência de maus-tratos a animais na área de atuação do 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo entre 2017 e 2024.....	21
Figura 4 - Distribuição do número de autores segundo a faixa etária, na área de atuação do 2º Batalhão de Polícia Ambiental do Estado de São Paulo, no período de 2017 a 2024.	22
Figura 5 - Distribuição dos autores de ocorrências de maus-tratos contra animais segundo sexo e faixa etária, na área de atuação do 2º Batalhão de Polícia Ambiental do Estado de São Paulo, no período de 2017 a 2024.	22
Figura 6 - Distribuição do número de animais registrados em boletins de ocorrência, segundo espécie e ano de registro, na área de atuação do 2º Batalhão de Polícia Ambiental do Estado de São Paulo, no período de 2017 a 2024.	23
Figura 7 - Distribuição anual dos casos de maus-tratos contra animais, segundo a classificação por grupo de maus-tratos, na área de atuação do 2º Batalhão de Polícia Ambiental do Estado de São Paulo, no período de 2017 a 2024.	25
Figura 8 - Distribuição do número de animais envolvidos em boletins de ocorrência, segundo categoria animal e ano de registro, Estado de São Paulo, 2017–2024.	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Municípios que apresentaram e os maiores números de boletins de ocorrência de maus-tratos a animais entre 2017 e 2024, com respectivos totais acumulados, população residente e taxa de registros por 100.000 habitantes.....	20
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	ESTUDO RETROSPECTIVO DAS DENÚNCIAS DE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS NA REGIÃO DE ARAÇATUBA-SP.....	13
2.1	RESUMO SIMPLES	13
2.2	RESUMO	13
2.3	INTRODUÇÃO.....	14
2.4	MATERIAIS E MÉTODOS	15
2.5	RESULTADOS	18
2.5.1	<i>Dados gerais</i>	18
2.5.2	<i>Números de ocorrências e distribuição geográfica</i>	19
2.5.3	<i>Autores</i>	21
2.5.4	<i>Vítimas Animais</i>	23
2.5.5	<i>Classificação dos maus-tratos</i>	24
2.6	DISCUSSÃO.....	26
2.6.1	<i>Perfil dos autores</i>	26
2.6.2	<i>Perfil das vítimas</i>	28
2.6.3	<i>Tipo de maus-tratos/ tipo de violência</i>	32
2.6.4	<i>Avaliação geral da linha temporal.....</i>	33
2.7	CONCLUSÃO	34
2.8	AGRADECIMENTOS.....	34
2.9	REFERÊNCIAS	35
3	CONCLUSÃO.....	37
	REFERÊNCIAS	38
	ANEXO A – NORMAS DA REVISTA ANIMALS (MDPI)	40

1 INTRODUÇÃO

Os maus-tratos aos animais representam um importante problema social e de saúde pública, refletindo fatores culturais, econômicos, psicológicos e comportamentais presentes na sociedade (Hughes; Antonaccio; Botchkovar, 2020; Pagani; Robustelli; Ascione, 2010). Além do sofrimento físico e emocional causado aos animais, a literatura demonstra que a crueldade animal frequentemente está associada a outras formas de violência interpessoal, incluindo violência doméstica, negligência infantil e agressões contra mulheres e idosos (Linzey *et al.*, 2019; Mota-Rojas *et al.*, 2022). Nesse contexto, os animais, inseridos em famílias multiespécies, podem tornar-se vítimas diretas e indiretas de ambientes familiares marcados por relações abusivas e instabilidade social (Gomes *et al.*, 2022; Linzey, 2019).

Estudos indicam que indivíduos envolvidos em práticas de maus-tratos contra animais apresentam maior probabilidade de envolvimento em outros comportamentos violentos, abordado na “Teoria do Elo”, na qual a violência contra animais é compreendida como potencial indicador de violência contra seres humanos (Ascione, 1993; Linzey, 2019; Mota-Rojas *et al.*, 2022). Além disso, fatores como vulnerabilidade socioeconômica, baixa escolaridade e ausência de fiscalização adequada têm sido relacionados à ocorrência de negligência e exploração animal (Gomes *et al.*, 2021; Powell *et al.*, 2025).

Apesar da relevância do tema, ainda são escassos estudos epidemiológicos que caracterizem os maus-tratos aos animais em diferentes regiões brasileiras, especialmente no interior do estado de São Paulo (Brandão *et al.*, 2021; Gomes *et al.*, 2021). Na região de Araçatuba-SP, inexistem levantamentos sistematizados sobre o perfil dos autores, das vítimas e das formas de violência praticadas, limitando a compreensão do problema e o desenvolvimento de estratégias preventivas. O mapeamento desse cenário constitui importante ferramenta para profissionais das áreas de medicina veterinária, saúde pública e segurança pública, contribuindo para identificação precoce de situações de risco (Hammerschmidt; Molento, 2014; Rhee; Ahn, 2025).

Diante disso, este estudo teve como objetivo identificar e descrever as características dos autores de crimes de maus-tratos e dos animais vitimados na região de Araçatuba-SP, buscando traçar um perfil epidemiológico que auxilie na identificação e prevenção de casos de violência contra animais e humanos. A hipótese

proposta foi de que a ocorrência de maus-tratos aos animais na região estudada apresenta associação com contextos de violência interpessoal e vulnerabilidade social.

3 CONCLUSÃO

Os resultados obtidos neste estudo permitiram caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de maus-tratos aos animais registrados na região oeste do estado de São Paulo entre os anos de 2017 e 2024. Observou-se predominância de maus-tratos passivos, especialmente associados à negligência e à finalidade comercial, tendo aves, bovinos e caninos entre as principais vítimas. Os autores eram predominantemente homens adultos, com mediana de 42 anos, inseridos em profissões/ocupações informais, sugerindo possível influência de fatores de alfabetização e contextuais na ocorrência desses crimes. Os achados reforçam a relevância dos maus-tratos aos animais como problema multifatorial, associado não apenas ao bem-estar animal, mas também a aspectos de saúde pública, violência interpessoal e vulnerabilidade social.

REFERÊNCIAS

- ASCIONE, F. R. Children who are cruel to animals: a review of research. **Anthrozoos**, Philadelphia, v. 6, n. 4, p. 226-247, 1993. DOI: 10.2752/089279393787002105.
- BRANDÃO, T. S.; DANTAS NETO, A. M.; XIMENES, R. G.; BEZERRA, K. P. G.; OLIVEIRA, E. L.; FERREIRA, A. T. L.; TOLEDO, G. N.; NOBREGA, S. C. A.; SOUZA, A. P. Abuse in small animals: a ten-year retrospective study. **Ensaio e Ciência**, Campo Grande, v. 25, n. 5, p. 590-596, 2021. DOI: 10.17921/1415-6938.2021v25n5-esp.p590-596.
- LINZEY, A. (ed.). **The link between animal abuse and human violence**. Liverpool: Liverpool University Press, 2009. 346 p.
- FITZGERALD, A. J.; BARRETT, B. J.; STEVENSON, R.; CHEUNG, C. H. Animal maltreatment in the context of intimate partner violence. **Violence Against Women**, Thousand Oaks, v. 25, n. 15, p. 1806-1828, 2019. DOI: 10.1177/1077801218824993.
- GOMES, L. B.; PAIVA, M. T.; LISBOA, L. O.; OLIVEIRA, C. S. F.; GARCIA, R. C. M.; SOARES, D. F. M. Diagnosis of animal abuse: a brazilian study. **Preventive Veterinary Medicine**, Amsterdam, v. 194, art. 105421, p. 1-10, 2021. DOI: 10.1016/j.prevetmed.2021.105421.
- GOMES, L. B.; PAIVA, M. T.; SILVA, L. D. M.; GARCIA, R. C. M.; OLIVEIRA, C. S. F.; SOARES, D. F. M. Risk factors for animal and children abuse in Brazilian context of domestic violence against women. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 4, art. e216111436250, p. 1-16, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i14.36250.
- HAMMERSCHMIDT, J.; MOLENTO, C. F. M. Protocol for expert report on animal welfare in cases of cruelty suspicion. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, São Paulo, v. 51, n. 4, p. 282-296, 2014. DOI: 10.11606/issn.1678-4456.v51i4p282-296.
- HUGHES, L. A.; ANTONACCIO, O.; BOTCHKOVAR, E. V. The crime of animal abuse in two nonwestern cities: prevalence, perpetrators, and pathways. **Journal of Quantitative Criminology**, Dordrecht, v. 36, n. 2, p. 67-94, 2020. DOI: 10.1007/s10940-019-09417-w.
- MOTA-ROJAS, D.; MONSALVE, S.; LEZAMA-GARCÍA, K.; MORA-MEDINA, P.; DOMÍNGUEZ-OLIVA, A.; RAMÍREZ-NECOECHEA, R.; GARCIA, R. C. M. Animal abuse as an indicator of domestic violence: One Health, One Welfare approach. **Animals**, Basel, v. 12, n. 8, art. 977, p. 1-22, 2022. DOI: 10.3390/ani12080977.
- PAGANI, C.; ROBUSTELLI, F.; ASCIONE, F. R. Investigating animal abuse: theoretical and methodological issues. **Anthrozoös**, Philadelphia, v. 23, n. 3, p. 259-276, 2010. DOI: 10.2752/175303710X12750451259011.

POWELL, A. L.; GRANT, C.; CATHCART, C.; CHANDLER, H.; HODGES, E.; JALBERT, A.; KEANEY, M. Addressing animal abuse and neglect in the veterinary profession. **Canadian Veterinary Journal**, Ottawa, v. 66, n. 7, p. 806-813, 2025. DOI:

RHEE, G. S.; AHN, R. Animal abuse reporting and the ethical role of veterinarians: a comparative review of practices in South Korea, Canada, and the United States. **Animals**, Basel, v. 15, n. 23, art. 3408, p. 1-13, 2025. DOI: 10.3390/ani15233408.